

# GREMIO TRES DE MAIO

DIRECTOR, O 1º SECRETARIO: JOÃO MARIA DUARTE

Anno I.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Itajahy, 12 de Outubro de 1902

No. 1

De tão pequeno formato e eivado de tantos senões, quanto á forma e quanto ao fundo, logrará este periodico a fortuna de ser lido pelas pessoas a quem o endereçarmos, e convencer de que se trata de um movimento patriótico, sincero, prudente, summamente benéfico e merecedor de auxilio?

Que o amor da patria nos dê essa fortuna!

Ligeira noticia da associação *Gremio 3 de Maio* bastará para se avaliarem os intuitos desta folha.

Em Abril de 1900 houve, no paço municipal desta cidade, diversas reuniões bastante concorridas para se combinarem os meios de commemorar o 4º centenario do descobrimento do Brazil, e na que se effectuou a 27 desse mez o sr. Dr. Pedro Ferreira e Silva, que as presidiu, propoz que, para tornar mais duradouros e efficazes os effectos da commemoração, além das festas então projectadas, se aproveitasse a excellente oportunidade para fundação de uma sociedade com o fim de promover a cultura intellectual, moral e civil—commemorando as datas nacionaes—realizando prelecções, conferencias e publicações sobre assumptos concernentes ás sciencias, ás lettras, ás artes, á agricultura, ao commercio e á industria—organizando bibliotheca, muzeu e exposições—mantendo e favorecendo a manutenção de estabelecimentos de ensino primario, secundario e profissional—premiando a alumnos e alumnas que mais se distinguissem—dando auxilio as crianças pobres para frequentarem as escolas—empregando, em summa, conforme permittissem os recursos sociaes, quaesquer meios de educar e instruir, mas sempre com a pre-

ocupação de despertar e robustecer o amor da patria; e, além disto, propoz que, para tornar patente essa preocupação, a sociedade se denominasse »Gremio 3 de Maio.«

Ambas as propostas foram unanimemente approvadas, e, entre as pomposas festas com que se commemorou nesta cidade o 4º centenario do descobrimento do Brazil, a installação solemne do Gremio, a 3 de Maio, foi uma das mais imponentes e que mais numerosa e selecta concurrencia attrahiram.

Attendendo-se a que o municipio de Itajahy faz parte de uma zona em que a população estrangeira é tão consideravel, torna-se cada dia mais avultada e mantem tão importantes associações, como se vê em Blumenau, Brusque e mesmo aqui, comprehende-se por que o Gremio vae recebendo tão calorosos applausos e auxilios das pessoas que estremeceem pela unidade e pelos destinos de nossa patria.

O jornal *Progresso*, que se publica nesta cidade e costuma ser minucioso nas noticias referentes ao Gremio, pelo que lhe somos gratos, já por vezes tem feito notar o exito excepcional que esta associação consegue nos seus commettimentos e que em grande parte se devem attribuir ás festivas commemorações das datas nacionaes e ás attrahentes conferencias populares feitas pelos snrs. Vigario João Baptista Peters, coronel Eugenio Luiz Müller e Drs. Joaquim Thiago da Fonseca e Pedro Ferreira e Silva.

Verdadeiramente grandiosas foram as festas com que o Gremio, a 12 de Outubro de 1900, inaugurou a sua bibliotheca e, a 1º de Janeiro do corrente anno, distribuiu premios aos alumnos e alumnas

que mais se distinguiram nos exames, sendo contemplados todos os estabelecimentos de instrucção existentes nesta cidade, premios que consistiram em diversas medalhas de prata e em grande numero de exemplares dos seguintes livros: *Galeria da história brasileira*, pelo Dr. Ramiz Galvão; *Porque me ufano do meu paiz*, pelo Dr. Affonso Celso; *Festas nacionaes*, pelo Dr. Rodrigues Octavio; *Retirada da Laguna e Narrativas militares*, por Escragolle Taunay; *Brazileiras illustres*, por D. Ignez Sabino; *Brazileiros celebres*, por Pinheiro Chagas.

Nas festas do Gremio em que ha cantos patrióticos por crianças, causa a mais grata impressão o entusiasmo com que, mesmo aquellas cujos paes não são brasileiros natos, cantam versos como estes do hymno da Independencia:

Ou ficar a patria livre  
Ou morrer pelo Brazil.

O apostolado do Gremio é sempre exercido com a maior circunspecção e cordialidade, sendo para consignar que os alumnos e alumnas da escola allemã tambem obtiveram muitos dos livros e medalhas acima mencionados, comparecendo á festa da distribuição o honrado negociante Sr. Guilherme Asseburg, digno consul allemão nesta cidade.

Domina a convicção de que, como Novicow demonstra—para um povo, inspirar sympathia é ter importantissimo factor de prosperidade, de poder de assimilação no interior e de prestigio no exterior.

E' intuitivo que o Gremio tomara grande impulso e muito ampliaria o alcance dos seus serviços se conseguisse que, de todo o paiz, não só lhe fossem remettidos jornaes como tambem que brasileiros

de renome lhe enviassem os livros e quaesquer publicações de que fossem auctores ou os que julgassem mais uteis a esta associação.

»O amor da patria, conceitua o emerito escriptor brasileiro José Virissimo, *alenta-se do conhecimento do seu passado, e do seu presente, e da fé no seu futuro.* Ora, tal remessa de jornaes e livros, além de poder contribuir para divulgar por aqui o conhecimento do passado do nosso paiz, seria preciosissimo meio de tornar conhecido o seu presente e arraigar a fé no seu futuro.

Para o Gremio, receber jornaes e livros assim, graciosamente, importa em muito, porque são diminutos os seus recursos financeiros; mas o valor incomparavel de semelhante factó está no seu effeito moral e civico — demonstrando, aos olhos de todos, que uma associação como é o Gremio 3 de Maio, com os fins que tem em mira nesta futura porção do territorio brasileiro tão propicia á immigração, não fica no isolamento e no desamparo, encontra, a um appello seu, por todo o paiz, no coração dos brasileiros o mais solícito e magnanimo acolhimento.

Com que empenho e desvanecimento, nós os obscuros obreiros desta tão santa cruzada, não faremos conhecer e aproveitar os jornaes, os livros, as palavras animadoras que o Gremio receber?! Esta folha obedece á orientação e é orgam do Gremio 3 de Maio.

Como portadora do alludido appello será enviada aos principaes jornaes de todos os Estados e ao maior numero possivel de brasileiros notaveis.

Publicar-se-á nas datas nacionaes e quando houver algum assumpto ou acontecimento, exigindo que o Gremio se manifeste; e terá maior formato sempre que for indispensavel.

Possam estas toscas palavras com que, em rapidos e incompletos traços, indicamos o que é a associação e a folha *Gremio Tres de Maio*, fazer apprehender os sentimentos e as intenções que nos

dominam e convencer de que os nossos esforços e o nosso appello têm por fim attender a supremos interesses da nossa adorada patria!

### Directorias do Gremio 3 de Maio

De 1900 a 1901.

Presidente, Dr. Pedro Ferreira e Silva, ex-deputado federal pelo Estado de Sta. Catharina; 1º vice-presidente, Padre João Baptista Peters, vigário da parochia; 2º vice-presidente, Samuel Heusi, presidente do Concelho Municipal; thesoureiro, Arno Konder, negociante; 1º secretario, Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, ex-juiz de direito da comarca e actual procurador geral do Estado; 2º secretario, Athanagildo d'Oliveira, telegraphista; bibliothecario, João Gaya, secretario municipal; procuradores: Antonio Queiroz d'Almeida, empregado municipal; João Guedes da Fonseca, advogado; Arthur da Silva Valle, empregado do commercio; Olympio Hermilio de Miranda, despachante federal.

De 1901 a 1902.

Presidente, Dr. Pedro Ferreira e Silva; 1º vice-presidente Padre João Baptista Peters; 2º vice-presidente Coronel Eugenio Müller, empregado federal; thesoureiro Eduardo Dias de Miranda, agente do Correio; 1º secretario Arno Konder; 2º secretario, Luiz Tiburcio de Freitas, director do Externato Itajahyense; bibliothecario, Olympio Hermilio de Miranda; procuradores: Paulo Scheffer, negociante; Alvaro Rodrigues da Costa, negociante; Manoel de Souza Cunha, negociante.

De 1902 a 1903.

Presidente, Dr. Antonio Wanderley Navarro P. Lins, juiz de direito da comarca; 1º vice-presidente, Padre João Baptista Peters; 2º vice-presidente, Coronel Manoel Antonio Fontes, negociante; thesoureiro, Eduardo Dias de Miranda; 1º secretario, João Maria Duarte, director do Collegio Itajahy; 2º secretario, Luiz Tiburcio de Freitas; bibliothecario, João Gaya; ajudante do bibliothecario Antonio Queiroz d'Almeida; procuradores: Agostinho Fernandes Vieira, empregado federal; Antonio Queiroz d'Almeida; Manoel Fernandes Vieira, empregado estadual; Antonio Tavares de Amaral, empregado do commercio; zelador, Carlos Serrino Müller, artista.



### Commemorando

A immortal obra de Christovão Colombo não se acha em relação tão immediata com a nossa origem, como a memoravel viagem de Pedro Alvares

Cabral, que trouxe as quinas lusitanas ao littoral brasileiro. É certo que, sendo uma vez descoberta a America, tambem a sua parte austral não podia ficar incognita; mas tendo em vista a enorme extensão do continente e as immensas difficuldades a affrontar para quem se arojasse a penetrar mares e paragens desconhecidas, o successo de Cabral constitue, por si, uma descoberta independente. Para o Brazil o 3 de Maio de 1500 é a primeira pagina da sua propria historia, da nossa vida nacional.

Mas a historia americana, este livro gigante, aberto apenas ha quatro seculos e cuja parte integrante, um tomo inteiro, a bem dizer, é o Brazil este livro tem um prefacio commum a toda obra e este prefacio tem por auctor o immortal genovez Christovão Colombo. Assim como os grandes poetas que escrevem uns a epopeia de sua nação, outros uma parte da grande epopeia da humanidade, Pedro Alvares Cabral traçou os primeiros versos da epopeia brasileira; Colombo começou a historia americana, em rasgos d'um genio providencial creou um mundo novo, parte importante da humanidade inteira, berço de numerosas uações.

A mesquinha e egoista posteridade pretendeu converter a obra de Colombo em uma propriedade sua, tosquendo ambas as Americas durante tres seculos. Ficou degradado o immortal marinheiro ao papel de conquistador victorioso, que subjugou em pról de um estado algumas novas provincias, tão grandes que mereceram o nome de *mundo*. Militando em *serviços da Hespanha*, era porém realmente em *serviço da Providencia* que elle trabalhava e, como acontece a todos os genios, Colombo aspirou grandes cousas, morreu entretanto sem saber que o que fez era muito maior do que os seus sonhos mais dourados.

Uma apóz outra cahiam por terra as bandeiras que a velha Europa içou nas terras do novo continente: a America tornava-se americana. E logo se viu que a data de 12 de Outubro de 1492 não designava só um progresso das sciencias geographicas ou um engrandecimento de terras e recursos dos povos europeus. Como por um trabalho vulcanico, lento mas continuo, elevava-se dos fundos do oceano uma immensa ilha; com força elemental e irresistivel erguia-se o mundo novo, mundo de novas ideas aspirações e costumes: as colonias tornavam-se nações. A America tem sua fauna e flora proprios; tambem o caracter dos povos americanos é tão proprio como o solo do novo continente. Quem sabe se foram só os majestosos Andes, os immensos rios-mares, as planicies infinitas, as mattas gigantes, se toda essa sobrepujante natureza, que fez de colonos submis-

os cidadãos mais livres do mundo? Na America não se implantou a differença das classes, que predomina no velho mundo, não ha uma nobreza altiva ao lado de um povo humilde: a liberdade nobiletizou a todos. Uma resposta genuinamente americana foi a que deu o presidente Lincoln ao príncipe de Rohan, quando este, manifestando desejos de ficar na America, gahava-se de suas relações com as mais illustres familias da Europa. »Tudo isto, disse Lincoln, não lhe pode prejudicar, se pretende ficar aqui.«

De todas as bandeiras que a Europa plantou n'este livre solo, só uma ficou: a bandeira da Cruz, o symbolo da paz e do congraçamento, o unico e verdadeiro emblema das Americas. E todos os povos do novo mundo, cada um sob seu querido pendão nacional, reunidos nesta frustosa data em redor da cruz, o incontestavel estandarte panamericano, cantam hymnos ao Creador por patria tão bella e pedem-lhe um feliz e glorioso porvir.

P.º J. B. P.

## 12 de Outubro

Fiel ao seu programma, commemora hoje o Gremio 3 de Maio o facto mais notavel do continente americano — a sua descoberta.

E nós que fazemos parte d'este mesmo continente, nos sentimos jubilosos e orgulhosos com esta data memoravel que representa na historia a energia, coragem e o genio do grande genovez Christovão Colombo.

São dignos de applausos os intuitos patrioticos do Gremio procurando não deixar passar despercebidos os factos mais importantes que interessão a todos nós brasileiros.

Ainda perdurão na memoria do povo d'esta cidade, o brilhantismo das festas, o entusiasmo e, pode-se mesmo dizer, o delirio com que o Gremio solemnizou a gloriosa data de nossa emancipação politica, esta data immortal que nos abriu as portas ao convívio de todas as nações e que nos deu uma Patria!

E' que a benemerita associação soube accordar n'alma popular esses sentimentos patrioticos que demonstrão que nascemos n'um paiz grandioso, onde a natureza impetuosa faz correr em nossas veias o sangue ardente da liberdade!

E' que ella soube despertar no coração d'esta mocidade brilhante, d'esta mocidade que é a atalaia vigilante do futuro, a fé viva e ardente na grandeza de nossa querida patria, que, fadada pela Providencia com tantas maravilhas, pode, um dia occupar o primeiro lugar no banquete das nações livres!

Muitos são ainda as urzes e espinhos que tem o Gremio de atravessar; o afan, a perseverança e a fé viva de que se achão possuidos todos os seus associados de bem servir á patria, dissiparão, em breve, todos os obstaculos, mostrando d'este modo que o trabalho é o prenuncio da gloria do homem, e a gloria do homem é, como já o disse alguém, a immortalidade de patria a aspiração de todos os povos livres!

N. L.



## Gremio 3 de Maio

»Luz! Mais luz! exclamava Goethe, moribundo...»

»abram a janella, quero luz!« dissera o eminente escriptor da Historia de Portugal, Alexandre Herculano, pouco antes de morrer....»

»Luz! mais luz! repetimos nós pelo »Gremio 3 de Maio, cuja divisa é: Instrucção e amor á patria.«

Uma das maiores preocupações d'esta util instituição é estudar a nossa historia patria e avigorar o sentimento nacional pela commemoração das datas gloriosas do nosso paiz e pelo estudo da biographia dos seus heroes.

Não precisamos explicar que a missão do »Gremio 3 de Maio« é, e sera sempre pugnar pela grandeza intellectual, moral e civica do nome brasileiro entre as nações civilizadas.

A todas as dedicações em prol d'esta terra fica, pois, aberto o portico de nossa modesta arcadia para comnosco collaborarem na pugna pela Instrucção e pela Patria.

Como guia seguro dos seus commettimentos, o Gremio adoptou, como seu, o mesmo estandarte, que Pedro Alvares Cabral hasteou ao descobrir a terra brasileira e que tem estampada a »Cruz da Redempção.«

»In hoc signo vinces.«

J. D.



## O grande momento

... mas afinal avistou-se terra e todos gritaram: terra, terra!

Perto de meio seculo de lides e de agustias, havia passado para que emfim chegasse aquelle dia, aquella hora...

Colombo fôra um vidente, um illuminado. Todas as suas utopias eram agora realidade tangivel. Alli estava maravilhando os seus olhos e os de seus companheiros extaticos, o continente dos sonhos de toda a sua exis-

tencia, que tão longinquo e encantado parecera, qual fabulosa »terra do sol« de Jasão, a Colchida da lenda do vello de ouro.

Fosse qual fosse essa terra a cujo mysterioso ancoradouro ia lançar ferro d'ahi a instantes a sua frota aventureira e ousada — a Atlantida de que fallava Platão, as ilhas Afortunadas dos poetas hellenicos, a Antilha a que tinham aspirado chegar vinte e cinco seculos antes os navegadores phenicios, a Cathay ou Cipango das narrações maravilhosas de Marco Polo, a India das essenciarias e do ouro — antes de tudo, porém, elle sentia-se diante d'ella como diante de uma amante ou noiva ardente e febrilmente anhelada, que dominara os seismares de sua agitada mocidade e os pensamentos de sua tumultuosa velhice, mas que lhe fora por todo esse longo tempo chimerica e agora lhe apparecia real e vivida, coroada do véo symbolico das nupcias, convidando-o para celebração dos sonhados epithalamos.

Guiara-o até ahi, por entre todas as vicissitudes a energica e inquebrantavel Fé — Fé humana ou divina, — invencivel força que n'elle não vacillara jamais nem ante os escolhos da terra nem ante os abysmos do mar.

Era a Fé que o acompanhava, a segredar-lhe os roteiros atravez da nudez mysteriosa do vasto, infinito campo de ondas azues de um Oceano cheio de pavores.

Era conjurando-a que os elementos se tornavam propicios; que os ventos todos sopravam á feição enfunando galernos os pannos das velas de seus galeões.

Aquelle curto instante de regosijo intimo e ineffavel compensava-o de toda a arrastada tragedia de sua vida.

Tudo esquecia agora, a fome, o frio, a nudez por que passara. Tudo n'aquelle momento perdoava, as injustiças, os sarcamos, as perfidias dos homens.

Seu nome ia pairar sobre os tempos, dominando e avassalando as edades futuras.

Sua fama subiria tão alto como os astros, que estavam constelando os magestosos céos que o seu genio desvendara.

Nimbava-lhe agora a fronte o halo da immortalidade.

Immarcessiveis eram os louros da sua victoria, mais elevada do que as que com a ponta de sua espada conquistara Alexandre da Macedonia, conduzindo ovante as suas hostes vencedoras por sobre os campos talados dos inimigos, abatidos desde as fronteiras de seus dominios até ás longinquas ribas dos Ganges.

A gloria de Homero ou Virgilio afinando os acordes de suas lyras pe-

las grandes façanhas praticadas nas edades héroicas da Hellenia ou de Roma não faria sombra á sua gloria de revelador de mundos.

Attingido estava, pois, o termo do estadió a que se propozera dobrar.

O influxo da obra que concebera e realisara, seria como a de um sol luminoso e fecundo, projectando-se nos seculos futuros, abençoada por gerações sem fim!

D'alli em diante acabar, pouco importava.

Agora sobre elle mais poder já não tinha a morte.

N'aquelle momento estavam abertos os limiares da Historia Humana, Colombo por elles subira até ás regiões serenas da Posteridade.

L.

## 12 de Outubro

»A Castilha y a Leon  
Nuevo mundo dio Colon.«

Partindo de Palos, em busca de novas terras, jamais pensou Colombo no assombroso desenvolvimento, no impulso immenso que, com a descoberta de um novo continente, terião a navegação, o commercio, as industrias e as artes.

Não foi »A Castilha y a Leon« que Colombo affereceo um mundo novo. Esse presente regio, esse brinde sem par, recebeu-o a humanidade.

Nas »terras d' Oestes« vieram encontrar a verdadeira Patria, como no Brazil o Paraíso de que resa o texto biblico, todos aquelles que no velho continente Europeu, haviam perdido a ultima esperanza.

Eganou-se, portanto, o poderoso Rei da fidalga e orgulhosa Hespanha, quando a Colombo deu o direito de usar em suas armas a divisa que encima estas linhas.

A descoberta da America, facto grandioso que hoje mais uma vez celebramos, deu a Colombo a immortalidade e o direito á canonização.

E' por isso que, abraçados fraternalmente aos que nos vem de longinquas terras offerecer o seu laborar incessante, seremos a bussola de Colombo que mostrará a esses peregrinos do trabalho o caminho a seguir em prò da terra carinhosa que os acolhe.

Romeiro alegre do progresso e da educação civica, caminho em fóra a cantar alegremente o hymno da trindade augusta *Patria, trabalho e instrucção*, seja o *Gremio 3 de Maio* o arauto que espalhe profusamente a semente abençoada que brotou na nossa querida terra a 3 de Maio de 1900.

Embarcados todos na moderna caravella »*Gremio 3 de Maio*«, sothe-mos as vélas á briza e timoneiro firme

ao leme, naveguemos intrepidamente, garbosamente, pelo temeroso mar da *Opinião*, sem receiarmos o mugir das vagas batendo de encodtro aos cachopos da *Indifferença*, até chegarmos, unidos e fortes, ao porto desejado, ao porto da *Instrucção*.

No »*Gremio*« em festiva commemoração d'esta data, já o dissemos: O apparecimento do »*Gremio 3 de Maio*« vem demonstrar que não foram perdidas as palavras de ancorajamento que então proferimos.

Avante!

Eugenio Müller.

12—10—1902.

Prezado Am.º Sr. J.º Duarte.

A noticia da publicação de mais um periodico n'esse Itajahy, ao qual estou ligado por tantas affeições, causou-me verdadeira alegria, por significar o progresso dessa importante e futura fracção da patria catharinense.

E maior deve ser a minha satisfação por vir a nova folha aureolada pelo nome do *Gremio Tres de Maio* instituição que me conta no numero dos seus mais obscuros fundadores.

Por isso acho-me a sua disposição para, na modesta esphera de minha actividade, auxiliar o novo orgão itajahyense que, ao lado do *Progreso*, demonstrarão o grão de adiantamento da bella cidade, que molle e dulcerosamente se espreguiça aos beijos carinhosos do rio Itajahy.

Aceite saudações affectuosas do  
Thiago Fonseca.  
Florianopolis, 29 de Setembro 1902.



## Christovão Colombo

A vida de Christovão Colombo, o immortal descobridor da America, é rica de exemplos grandiosos, dignos de serem imitados.

Dotado de extrema tenacidade e coragem resistiu a todas as duras provas por que passou, não desanimando nunca.

Qualquer outro homem recuaria diante das difficuldades por elle superadas, antes da realisação da sua suprema idéa — a descoberta das Indias, navegando sempre para o Occidente.

Lá pretendia elle espalhar a sublime religião de Jesus, convertendo os gentios, e a sua fé ardente já lhe fazia entrever brilhantes resultados para o christianismo.

Apresentou seus planos a diferentes côrtes da Europa afim de obter os meios necessarios para effectual os, mas em vão.

Recorreu afinal á Hespanha. Só ao cabo de oito annos de repetidas instancias com os reis catholicos, foi que conseguiu tres navios para tentar a arrojada para tentar a arrojada viagem

Partiu, emfim!

Quantas provações atormentaram n'ó no decurso da navegação!

Mas Colombo, sempre firme a tudo affrontou á furia dos elementos á tripolação revoltada, e achou a terra tão almejada.

E quando voltou á Hespanha com a nova descoberta — que festas lhe fizeram! — foi recebido em triumpho e sentou-se perto de Fernando e Isabel. Foi elevado á dignidade de almirante e nomeado vice-rei das terras que descobrira.

Fez ainda novas viagens e descobrimientos, mas depois caluniarão n'ó e foi trazido preso a Hespanha.

Morreu este grande homem miseravelmente em Sevilha em 1506, consummido de desgostos e enfermidades.

E elle, o prodigioso navegador, que nem teve a gloria de dar seu nome ás terras que descobrira, morreu ignorando que achara um mundo!

Hoje, dia em que commemoramos a descoberta da America, digamos como o distincto poeta Damasceno Vieira:

Salve, salve, Colombo! A tua immensa gloria de luz illuminou os porticos da historia! rasgando á humanidade a senda do porvir! Do bello pedestal em que soberbo imperas, vês, quaes ondas, passar as transitórias eras! Venceste o mar, e o tempo a teus pés foi

[cahir!

H.

HENRIQUE FONSECA



## Pela Patria

Na hora presente, são immensas as difficuldades que assoberbam nosso paiz, no interior e no exterior.

Ante o rumo que vão tomando os povos mais cultos e poderosos, urge que nos empenhemos seriamente em resolvê-las.

Na phrase de eminente pensador brasileiro, »*precisamos ser physica moral e intellectualmente fortes, e que a Humanidade conte connosco.*«

Em taes condições o »*Gremio 3 de Maio*« tendo por fim diffundir a instrucção e avigorar o amor da patria, pode prestar, em nosso meio, os mais assignalados serviços ao paiz.

Portanto, chovam benções sobre todos aquelles que se esforçam pela prosperidade de tão benemerita associação!

G.